

Inea realiza ação de educação ambiental com trilha em Paraty

Evento de conscientização envolveu estudantes da Escola Parque da Mangueira

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea), em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, realizou na última sexta-feira (27), uma ação de educação ambiental na comunidade do Cruzeiro, no Saco de Mamanguá, Paraty, envolvendo alunos da Escola Municipal Parque da Mangueira. A iniciativa, coordenada pelos guarda-parques da Reserva Ecológica Estadual da Juatinga (REEJ), contou com um longo dia de aprendizado em campo, aproximando os alunos da realidade da unidade de conservação.

Programação

Como parte da programação, os participantes realizaram uma trilha até o Pão de Açúcar, um dos pontos mais emblemáticos da região. Durante o percurso, os agentes compartilharam conhecimentos sobre a fauna, a flora e as características do ambiente, estimulando a reflexão sobre a importância da preservação e do cuidado com a natureza.

“Nossa obrigação é mostrar para essas crianças a importância da preservação do meio ambiente, já que, na maioria das vezes, esse cuidado se inicia na localidade que te cerca. Aprender em um



Wagner Tamanaha/Flickr

Paraty, patrimônio mundial reconhecida pela Unesco, aproxima alunos à realidade de unidade de conservação

paraíso como Paraty torna tudo mais especial”, destacou o presidente do Instituto Estadual do Ambiente, Renato Jordão.

Modo de vida caiçara

Mais do que conhecer a paisagem, os alunos tiveram a oportunidade de compreender o modo de vida caiçara e sua relação de respeito com o ambiente. Esse

contato direto é fundamental para que os jovens reconheçam o valor dessas comunidades tradicionais, entendendo que sua cultura é parte essencial da conservação da Mata Atlântica.

Sobre a Reserva

A Reserva Ecológica Estadual da Juatinga (REEJ) é uma unidade de conservação locali-

zada no extremo sul do estado do Rio de Janeiro, no município de Paraty, na região da Costa Verde sul-fluminense. Com uma área de 9.797 hectares, abriga importantes remanescentes de Mata Atlântica, além de ecossistemas como restingas, manguezais e costões rochosos.

Criada em 1992, a REEJ tem como objetivo proteger a biodiver-

sidade, a paisagem natural e a cultura tradicional caiçara. Atualmente, cerca de 1.500 pessoas vivem na unidade, distribuídas em 15 comunidades e núcleos de ocupação ao longo da costa. Toda a área da reserva está inserida na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu, unidade de conservação federal administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação.

Angra realiza 1ª edição da Festa do Peixe com Banana

A Praça Zumbi dos Palmares, no Centro, será palco, no dia 18 de abril, da primeira edição da Festa do Peixe com Banana - Tipicamente Angrense, evento que vai reunir gastronomia, cultura e tradição. A iniciativa é da Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Agricultura, Aquicultura e Pesca.

O nome da festa faz referência a dois produtos fundamentais para a economia angrense: o peixe e a banana. Juntos, eles dão origem ao prato típico da cidade, apreciado tanto pelos moradores quanto pelos turistas e reconhecido como símbolo da identidade local.

A programação acontecerá das 9h às 19h e contará com a participação de diversos restaurantes da cidade, que irão comercializar pratos à base de peixe e banana. O público também poderá aproveitar uma programação musical diversificada ao longo de todo o dia, com grupos e DJ se revezando para animar o evento.



Divulgação/PMAR

Angra dos Reis reúne gastronomia, cultura e tradição

“A Festa do Peixe com Banana nasce com o objetivo de valorizar a nossa cultura caiçara, fortalecer a cadeia produtiva da pesca e da agricultura e resgatar a história de um prato que representa a identidade de Angra. É uma forma de celebrar nossas raízes e compartilhar com moradores e visitantes um pouco da nossa tradição”, explicou o secretário de Agricultura,

Aquicultura e Pesca, Jorge Eduardo Mascote.

Programação

Das 09h às 13h terá apresentação de Chorinho, das 13h às 14h será realizado um show do DJ Beto Vieira, das 14h às 15h30 terá Samba na Praça, das 15h30 às 17h será realizado um show de Dado Vianna, e por fim, das 17h às 19h terá apresentação do Nosso Som.

Justiça anula multa de Neymar por poluição

Após três anos de disputa, a Justiça do Rio de Janeiro anulou, na última sexta-feira (27), as multas ambientais que somavam cerca de R\$ 16 milhões aplicadas ao jogador Neymar, do Santos, pelo município de Mangaratiba, em um caso envolvendo obras em sua mansão na região. A informação foi dada pelo colunista do Globo Anselmo Góis.

A sentença considerou ilegais os autos de infração lavrados pela prefeitura após a reforma de um lago artificial transformado em piscina no imóvel do atleta. A decisão é do juiz Richard Fairclough, da Vara da de Mangaratiba.

A fiscalização municipal interditou a obra em junho de 2023 por falta de licença ambiental e, dias depois, aplicou quatro multas por supostas infrações — incluindo dano ambiental, movimentação de terra e intervenção irregular na vegetação.

A defesa de Neymar sustentou que a intervenção tinha “caráter residencial”, “sem potencial

poluidor”, e que a atuação do município foi baseada em “imagens de redes sociais e denúncias sem comprovação técnica”.

Na sentença, o juiz apontou falhas na atuação feita pelos servidores. Entre elas, a ausência de diligências no local, falta de provas materiais e inexistência de elementos técnicos que demonstrassem dano ambiental ou necessidade de licenciamento.

A decisão também destacou que a área está na zona de amortecimento do Parque Estadual Cunhambebe, sob responsabilidade do órgão ambiental estadual, o que exigiria atuação prioritária do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) — algo que não foi comprovado no caso.

Com base nesses pontos, a Justiça declarou a nulidade das autuações e confirmou decisão liminar anterior que já havia suspenso a cobrança das multas. O município foi condenado ao pagamento das custas do processo e honorários advocatícios. A decisão ainda cabe recurso.